



Aluno: Vicente Rodrigues dos Santos Jr.

Pesquisa qualitativa na coleta de informações florestais

MVP apresentado ao curso de Pós-graduação em UX Experiência
do Usuário e Interação Humano-Computador

Professores:

Simone Barbosa

Ariane Rodrigues

Entendendo o domínio

O que é a coleta de dados florestais?

A coleta de dados florestais corresponde as informações sobre uma determinada área. Os dados ambientais são coletados de maneira, quase que, “artesanal”, embora utilizem ferramentas de geoprocessamento, são as folhas de papel, preenchidas manualmente pelo profissional, que exige maior tempo de trabalho. Não pode deixar de anotar nada que encontra naquele ambiente.

Antes de começar o trabalho em campo é preciso organizar o material que é preciso levar para coleta das informações. Entre mapa de campo, GPS, planilha de campo impressa, trena, fita métrica, paquímetro e podão, o biólogo não pode esquecer da prancheta com folhas em branco e algumas canetas.

Um biólogo, quando está em campo, precisa de tempo para escrever anotar as informações.

As informações precisam passar por um trabalho de consolidação que envolve tempo de pesquisa em várias fontes. Plataformas e sites auxiliam para fechar um relatório com os dados florestais.

A ideia da pesquisa é entender como se dá todo esse processo, do início até os dados serem consolidados, de forma que possam ser consultados digitalmente.

Momento de digitalizar as informações

Nem sempre a pessoa que escreve os dados na planilha será a mesma que irá digitalizar essas informações. Antes de começar a inserir tudo que foi anotado no papel para uma planilha eletrônica, o trabalho passa por um refinamento com mais dados que só podem ser inseridos após consulta em outras fontes digitais.

Problemas e oportunidades

Durante o processo de análise dos dados coletados, os profissionais se deparam com situações em que torna o trabalho um pouco demorado. Como as planilhas são preenchidas a mão, a caligrafia, se não for legível, complica no entendimento dos dados. As vezes acontece de ser pessoas diferentes na hora de transferir os dados para o digital.

Outra dificuldade é a consulta que precisam fazer noutras ferramentas digitais para consolidar as informações para depois adicionar tudo numa planilha eletrônica.

A intenção é desenvolver um APP para auxiliar o biólogo na coleta de dados em campo e que interaja com outras ferramentas. O propósito é melhorar o processo de execução da atividade de coletar dados florestais.

A oportunidade de ter um programa que consiga interagir com banco de dados para que as informações sejam armazenadas e visualizadas de maneira rápida e ágil. Ao mesmo tempo cruzar dados e gerar relatórios precisos num menor tempo possível. Transferir os dados coletados no campo diretamente para o software, eliminando uma das tarefas mais demoradas do inventário, ou seja, a digitação da planilha de campo para uma planilha digital.

A facilidade de ter um programa que possa receber essas informações em tempo real, facilitaria na economia de tempo e custo.

Pesquisa com usuários – entrevistas

Roteiro preliminar

I. Consentimento:

1. Olá, como vai? Meu nome é Vicente Rodrigues, sou aluno de pós graduação em IHC na PUC, obrigado por participar dessa pesquisa sobre Coleta de Dados Florestais. Antes de iniciar gostaria de deixar claro que as informações ditas aqui serão utilizadas apenas para a pesquisa, garantindo seu total anonimato.

2. Você leu e está ciente do acordo com o Termo de Consentimento Livre?

3. Podemos começar a pesquisa.

4. Acabei de enviar o link do formulário para você responder.

II. Perfil do participante:

5. Qual o nome?

6. Quantos anos você tem?

7. Qual sua profissão?

III. Pesquisa

8. Qual regime de trabalho?
9. Quais ferramentas (digitais e/ou analógicas) você utiliza em campo para coleta dos dados?
10. Quanto tempo gasta, em média, para fazer o levantamento das informações?
11. Quais os tipos de informações são coletados? Descreva as etapas para obtenção dessas informações?
12. Quanto tempo é gasto para finalizar a coleta de dados? Pode ser uma estimativa?
13. Depois dos dados coletados, como se dá a inserção das informações no sistema da empresa?
14. Quanto tempo é gasto para concluir a tarefa?
15. Quais softwares você utiliza?
16. Essas informações são gravadas em nuvem ou no servidor da empresa?
17. Existe outra pessoa que consolida essas informações? Quem e qual grau hierárquico dessa pessoa na empresa?
18. Quais dificuldades encontradas para executar essa tarefa?

19. Observações: (algo que você acha pertinente e que não foi perguntado.)

Justificativas para cada pergunta

I. Consentimento

1. Necessário para o participante saber o porquê e para que seus dados serão utilizados.

II. Perfil do participante

5. Importante saber informações do participante e alguns dados pessoais. Como idade e ocupação.

III. A pesquisa

8. O tipo de contratação é importante para mostrar o vínculo do participante com alguma empresa
9. Quero compreender melhor a dinâmica do processo de coleta dos dados
10. Entender o tempo na execução da tarefa. (~~futuramente não repetir essa pergunta~~)

11. Analisar a quantidade de anotação precisam ter num relatório com dados florestais.
12. Pergunta repetida como a 10.
13. Para entender como se dá a digitalização desse material.
14. Analisar tempo de consolidação das informações no meio digital.
15. Conhecer as ferramentas que complementam o trabalho.
16. Entender como a empresa trata as informações
17. Ter uma ideia de quantas pessoas precisam para validar o trabalho
18. Ver pontos negativos.
19. Espaço aberto para o participante adicionar algum dado que não foi mencionado.

Comentário sobre o roteiro

Busquei entender todo o processo de obtenção dos dados florestais para tentar desenvolver um produto que atendesse a necessidade do futuro usuário.

Analizando as perguntas depois de ter recebido as respostas, achei que poderia ter melhorado mais na elaboração de algumas. Acabei fazendo pergunta que se repetiu em outro trecho.

Análise da condução da pesquisa

A pesquisa foi enviada por link com acesso as perguntas via formulário do *Googleforms*. Antes de enviar a cada participante, tive uma conversa remota rápida individualmente com cada um. Essa conversa aconteceu para que pudesse explicar o que seria a pesquisa e falar um pouco do Termo de Consentimento Livre que precisaria ser assinado.

Utilizei esses poucos minutos para, também, criar um contato de empatia com os participantes, a fim de colher melhor suas reações espontâneas.

A recepção foi boa na maior parte, porém teve um participante que estava muito ocupado, sempre olhando o celular. Foi perguntado se ele gostaria de responder as perguntas no questionário? Ele respondeu que sim, porém não queria gastar muito do seu tempo.

Análise individual da condução da pesquisa

Entrevista p01 – (Aluno: Vicente Rodrigues; Participante: Moacir Rocha Neto)

O primeiro contato com o pesquisado se deu através do aplicativo Zoom e durou aproximadamente 15 minutos. Onde expliquei sobre a pesquisa e falei sobre o Termo de Consentimento Livre. Em seguida enviei o termo por e-mail, para que pudesse ser assinado e lido novamente pelo participante. Na sequência o participante me enviou o contato de WhatsApp para que enviasse o link para as perguntas.

A pesquisa aconteceu de maneira rápida, o que me causou um pouco de desconforto e deixou um ponto de interrogação. Será que fiz as perguntas coerentes? Como a pesquisa foi feita através do formulário do *Googleform*, penso que isso pode tornar a pesquisa mais “fria”, não vendo a reação do participante ao ler a pergunta.

Ficou claro que a dificuldade apresentada foi a tabulação dos dados no sistema da empresa. Algo que pode demorar dias para ser concluído. As informações coletadas passam por um tratamento técnico onde é adicionado valores de referências complementares que são adquiridas em programas específicos. Outra dificuldade levantada é a caligrafia de quem preenchi a planilha em campo, às vezes, isso se dá por colaboradores contratados.

Entrevista p02 – (Aluno: Vicente Rodrigues; Pesquisado: Rafael Esposito Altoé)

O Primeiro contato com o segundo pesquisado foi bem mais rápido. Me parecia que a pessoa estava sobre forte demanda de trabalho. A sensação é que gostaria de terminar aquilo o mais rápido possível. Nas respostas ficou evidente na comparação com outros participantes.

Alguns questionamentos sobre a dificuldade para executar a tarefa, ele responde sem apresentar muitos detalhes.

Deixei a última pergunta aberta para colocar alguma observação. O campo não foi preenchido.

Entrevista p03 – (Aluno: Vicente Rodrigues; Pesquisado: Tatiana Pizetta Dias)

A participante foi a que mais mostrou interesse nas perguntas, dando feedback, via WhatsApp, conforme respondia as perguntas.

Na pergunta sobre quais ferramentas utilizadas em campo, ela forneceu bastante informações. Num comparativo com os outros participantes, consegui entender algumas respostas curtas e detalhes das dificuldades destes para executar alguma tarefa.

O deslocamento com esses equipamentos em campo é uma tarefa que exige esforço e tempo.

Para consolidar os dados, ela precisa fazer um levantamento em sites e/ou plataformas com a lista de espécie flora do Brasil, lei de espécie ameaçadas. Ela especifica bem essas ferramentas adicionais.

As principais dificuldades encontras por ela é a quantidade de informações que precisam ser digitalizadas e as pesquisas adicionais realizadas em várias fontes para completar o dado coletado em campo.

Personas

PERSONA



Nome: Tatiana Pizetta Dias

Idade: 41 anos

Estado civil: Casada

Profissão: Bióloga

Empresa: Elementus
Soluções Ambientais

Descrição:

Tatiana é uma mulher de 41 anos, casada e mãe de dois filhos. Ela é bióloga e trabalha em uma empresa de soluções ambientais, onde é responsável por projetos de preservação ambiental. Tatiana é uma pessoa muito comprometida com o seu trabalho e tem muitas responsabilidades. Ela é dedicada à sua família, mas às vezes tem dificuldade em equilibrar o trabalho e as necessidades dos filhos.

Interesses:

Tatiana gosta de ir à praia quando tem tempo livre, mas ultimamente tem encontrado dificuldades em arranjar tempo suficiente para desfrutar de momentos de lazer. Ela gosta de se manter ativa e saudável, praticando exercícios físicos regularmente, mas muitas vezes se sente cansada com a rotina agitada de trabalho e família.

Desafios:

Tatiana tem uma rotina muito ocupada e muitas vezes precisa viajar para participar de reuniões e projetos em diferentes partes do país. Ela sente falta de estar mais presente na vida dos filhos e de ter mais tempo livre para cuidar de si mesma e desfrutar de atividades de lazer.

Objetivos:

O principal objetivo de Tatiana é encontrar um equilíbrio saudável entre o trabalho e a vida pessoal. Ela quer passar mais tempo com a família, desfrutar de momentos de lazer e cuidar de sua saúde e bem-estar. Além disso, ela quer continuar a desenvolver sua carreira na empresa de soluções ambientais e contribuir para a preservação do meio ambiente.

Proto persona

PROTO PERSONA



Nome: Ernesto Fidelis Oliveira

Idade: 43 anos

Profissão: Agrônomo

Empresa: Reflorestamento Ambiental

Vida pessoal:

Ernesto é pai do Camilo e passa a maior parte do tempo no trabalho ou em viagens a trabalho. Quando está em casa, ele gosta de passar tempo com a família e levar o filho ao cinema, pedalar e surfar. No entanto, ele sente que tem pouco tempo livre para fazer o que gosta e muitas vezes se sente frustrado por não conseguir aproveitar mais a vida fora do trabalho.

Motivações:

Ernesto é motivado pelo bem-estar da natureza e seu trabalho é uma forma de contribuir para um mundo mais sustentável. Ele também valoriza muito sua família e busca passar momentos de qualidade com seu filho.

Desafios:

O maior desafio de Ernesto é equilibrar seu trabalho com sua vida pessoal e encontrar tempo para se dedicar a seus hobbies e interesses fora do trabalho. Ele muitas vezes se sente sobrecarregado com a quantidade de trabalho e viagens, o que pode impactar seu relacionamento com a família.

Objetivos:

O objetivo de Ernesto é continuar avançando em sua carreira e contribuir para a proteção do meio ambiente. Equilibrar trabalho e vida pessoal.

Conclusão

Encontrei muita dificuldade em conseguir participantes para a pesquisa. Houve algumas desistências sem aviso prévio, o que impactou na possibilidade de conseguir um substituto em tempo hábil.

Espero aprofundar mais numa futura pesquisa para tentar fazer um produto que possa atender a necessidade do usuário, que é produzir relatórios florestais de maneira rápida e precisa.